

CONCENTRAÇÃO DE CAPITAL E POBREZA NA AMÉRICA LATINA NA DÉCADA DE 1990 E COMEÇO DO SÉCULO XXI

Fiorella Macchiavello Ferradas*

Este trabalho de monografia trata sobre a concentração de capital e a pobreza na América Latina na década de 90 e primeiros anos do século XXI. A partir da caracterização dessas duas condições busca-se dimensionar, através de suas respectivas manifestações, o tamanho do problema nesse continente. Atrela-se a esse objetivo, a tentativa de explicação teórica do fenômeno sob uma concepção marxista, complementada por novas características da atual configuração do capital em nível mundial. A pesquisa verificou que, nesse período, a pobreza absoluta cresceu na América Latina e passou de 220.2 para 221.4 milhões de pobres, a desigualdade social na região se intensificou, assim como o desemprego e a precarização das condições trabalhistas. Além do mais, nesse continente o crescimento do salário não é acompanhado pela produtividade do trabalho. Verificou-se, também, aumento da concentração de capital no Brasil e na América Latina, sendo que a liderança empresarial é preferencialmente possuída pelas grandes empresas que fazem parte de um conglomerado mundial. Nesse processo, a onda de fusões e aquisições que se vem acelerando aprofunda ainda mais o problema da concentração de capital. Conclui-se que a concentração de capital e a pobreza são condições inerentes ao modo de produção capitalista, e que na América Latina, estas características intensificam a causa da dependência dessa região, a qual configura uma estrutura social que atende ao mercado externo. Ainda, as novas configurações apontam para uma concentração mais acentuada, assim como uma exclusão social mais profunda nos anos vindouros.

Palavras-chave: concentração de capital, pobreza, América Latina.